

E.M.Professor Sebastião Vayego de Carvalho
Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700
Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948
E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: PORTUGUÊS

SEMANA: 16 (21/06 A 25/06)

NOME:	Nº:	SÉRIE:7ºANO
PROFESSOR(A): LÍDIA BALDEZ	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 07	
ENVIAR PARA: CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 25/06/21	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: GÊNERO MEMÓRIAS LITERÁRIAS LEITURA, INTERPRETAÇÃO E REFLEXÃO		
Habilidade(s): EF67LP30: Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. EF69LP51: Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão / edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. EF69LP39: Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos. EF69LP49: Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: TEXTO IMPRESSO (MODELO DO GÊNERO). SLIDES EXPLICATIVOS DO GÊNERO, LEITURA E ATIVIDADES DE INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL		
ORIENTAÇÕES: ATENÇÃO! COPIAR AS EXPLICAÇÕES E AS QUESTÕES NO CADERNO, RESPONDER AS QUESTÕES OBSERVANDO O MODELO ENVIADO.. ENVIAR FOTO DO CADERNO COM NOME COMPLETO, ANO E NÚMERO DE CHAMADA Horário de atendimento segunda a sexta das 8h às 12h20		

Meus tempos de criança

Rostand Paraíso

Pulávamos os muros e ganhávamos os quintais das casas vizinhas, enormes e cheias de fruteiras e de toda a sorte de animais, gatos, cachorros, galinhas, patos, marrecos e outros mais. Chupando mangas, gostosas mangas, mangas-espada, mangas-rosa e manguitos, esses quase sempre os mais saborosos, dividíamos os times e organizávamos as peladas de fundo de quintal que exigiam grande malabarismo de nossa parte, com as frondosas árvores para driblar e grandes irregularidades no terreno para contornar.

Usávamos “bolas de meias”, preparadas por nós mesmos com papel de jornal compactado e colocado dentro de uma meia de mulher, mas já começávamos a usar bolas de borrachas e as “bolas-de-pito”, que eram bolas de couro, com pito para fora e que tínhamos o cuidado de envergar para dentro, para evitar arranhaduras. Gostosas, memoráveis tardes que se prolongavam até a noitinha, parando-se apenas quando não havia mais sol e quando não podíamos mais ignorar os gritos que vinham de nossa casa, para tomar banho, mudar de roupa e ir jantar.

As mesmas misteriosas ordens faziam-nos começar a desengavetar nossos times de botão para a temporada que iria se iniciar. Os botões eram polidos e engraxados.

Descobríamos, nos botões das capas e dos jaquetões e, também, nas tampas de remédios, promissores craques. Nossos pais começavam a estranhar, sem encontrar qualquer explicação para o fato, o desaparecimento das tampas dos xaropes e dos botões das roupas. Esses craques em potencial, novos valores que surgiam, eram devidamente preparados e passávamos dias a lixá-los e, para lhes dar mais peso e maior aderência à mesa, a enchê-los com parafina derretida. Trabalho que levava às vezes algumas semanas, os novos craques sendo testados exaustivamente até que nos déssemos por satisfeitos e os considerássemos prontos e aprovados para as grandes competições pela frente.

Os botões de chifre, preparados pelos presos da Casa de Detenção, onde íamos comprá-los, começavam, pela sua robustez e pela potência de seus chutes, a ganhar nossa preferência. Não gostávamos, porém, daqueles botões que vinham do Sul, de plástico, todos iguais, diferenciando-se uns dos outros apenas pelas “camisas” que traziam coladas sobre si, com as cores dos clubes cariocas. Preferíamos, nós mesmos, pegar as cores do nosso time preferido, no meu caso o Santa Cruz.

Cada botão ganhava seu nome, Perácio, Leônidas, Patesko, Pitota, Sidinho, Siduca... botões que já não tenho mais, desaparecidos misteriosamente ao longo do tempo. Meu ponta-esquerda, Tarzan, que tantas alegrias me deu, com suas arrancadas para o campo adversário e com seus mirabolantes gols, que fim terá levado?

Preferíamos usar as bolas de farinha, arredondadas cuidadosamente na palma da mão e que permitiam um bom controle, correndo menos que as de miolo de pão e não tanto quanto as de borracha.

Dentro daquelas regras que adotávamos e que permitiam que continuássemos a jogar enquanto não perdêssemos o controle da bola, éramos obrigados, quando nos sentíamos em condições de tentar o chute a gol, a avisar o adversário: “Defenda-se!” ou “Prepare-se!”, dando tempo a que ele posicionasse melhor o seu goleiro e puxasse, para

junto dele, os beques, geralmente bem altos, com a finalidade de dificultar o chute rasteiro.

As partidas eram irradiadas por um de nós, ao estilo de José Renato, o famoso locutor esportivo da PRA-8, e os gols, quando convertidos, eram gritados histericamente, incomodando toda a vizinhança.

Antes que o tempo apague... 2ª ed. Recife: Editora Comunicarte, 1996.

Atividades de leitura e interpretação:

- 1) Ler atentamente o texto.
- 2) **“Meus tempos de criança”** Justifique a escolha do título.
- 3) Releia os 1º e 2º parágrafos e responda:
 - a) Em qual pessoa estão escritos () 1ª pessoa () 3ª pessoa
 - b) Justifique sua resposta com trechos
 - c) Por que você acha que o autor usou essa pessoa verbal?
- 4) **“Gostasas, memoráveis tardes que se prolongavam até a noitinha, parando-se apenas quando não havia mais sol e quando não podíamos mais ignorar os gritos que vinham de nossa casa, para tomar banho, mudar de roupa e ir jantar.”**

Releia o parágrafo acima e responda:

- a) Nos tempos de hoje ainda acontecem momentos como os narrados? Explique e dê exemplos
- 5) Os brinquedos utilizados pelas personagens da história se assemelham aos dos tempos modernos? Explique.
- 6) “Antes que o tempo apague...”
Na sua opinião o tempo pode apagar nossas memórias? Justifique sua resposta.
- 7) Ilustre o texto lido
- 8) Agora é sua vez: Escreva uma Memória de sua vida. Se precisar pergunte a alguém de sua família sobre sua infância (Tempos Passados) e utilize essas memórias para escrever seu texto.
 - Não se esqueça do título
 - Iniciar parágrafos com letra maiúscula
 - Cuidado com pontuação
 - Pense sobre suas memórias (momentos)
 - Escreva com capricho
 - Letra legível
 - Espaço de parágrafo

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: ARTE

SEMANA: 16

21/06/2021 A 25/06/2021

NOME:	Nº:	SÉRIE: 7º ANO
PROFESSOR(A): RITA	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 28/06/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: RETRATO, AUTORRETRATO E RETRATO FALADO		
HABILIDADE(S): (EF69AR05) EXPERIMENTAR E ANALISAR DIFERENTES FORMAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA (DESENHO, PINTURA, COLAGEM, QUADRINHOS, DOBRADURA, ESCULTURA, MODELAGEM, INSTALAÇÃO, VÍDEO, FOTOGRAFIA, PERFORMANCE ETC.).		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: CONTEXTO, LEITURA, DESENHO, PINTURA E FOTOGRAFIA (WHATSAPP, PLATAFORMA PRESCOM E GOOGLE CLASSROOM)		
ORIENTAÇÕES: FAZER A LEITURA DO TEXTO, EM SEGUIDA, PRODUZIR SEU AUTORRETRATO ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA E UM RETRATO FALADO POR MEIO DAS CARACTERÍSTICAS DESCRITAS ABAIXO. NÃO ESQUEÇA DE COLOCAR O SEU NOME COMPLETO, NÚMERO E TURMA (A, B OU C). DÚVIDAS DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 7H ÀS 12H 979549192 PRÔ RITA.		

Retrato, autorretrato e retrato falado

Retrato - Quando você reproduz a imagem de uma pessoa por meio da pintura, desenho ou fotografia, antigamente, quando ainda não existia máquina de fotografia as pessoas procuravam pintores para reproduzirem seus retratos por meio da pintura em tela.

Autorretrato – Quando você reproduz a sua própria imagem por meio do desenho, pintura ou fotografia.

Retrato falado - É a representação de uma pessoa por meio de uma imagem, seguindo a descrição de seus aspectos físicos gerais, específicos e características distintivas.

Características para realizar o retrato falado

Mulher aparentando 50 anos, aproximadamente, cabelos ondulados até a altura do ombro, sendo na raiz, mais grisalhos, do que nas pontas, lábios finos, branca e usando cabelo dividido de lado. Poucas expressões da idade, com meio sorriso e boca fechada.